

ATA DA 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2016/2018  
REALIZADA EM PRIMEIRO DE FEVEREIRO DE 2017.

No dia primeiro do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária – biênio 2016/2018 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN - Praça dos Expedicionários, nº 10 - Gonzaga – Santos – SP - Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 4ª reunião; 2 – Apresentação do Sr. Marcos Libório, Secretário de Meio Ambiente de Santos; 3 - Planejamento de Ações para 2017; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 - Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: Viviane Amaral Ferreira/SEMAM I; Márcio Gonçalves Paulo e Luiz Otávio de Almeida Castro – SEMAM II; Marcos Pellegrini Bandini - SESEG; Romilda Lorenzo Gomes – SETUR; Paulo Antonio Fritelli – SMS; Juliana M. S. Freitas – SEDURB; Niedja de Andrade Silva Forte Santos - SEDES; Ana Paula – COHAB; Renato Carvalho – CET; Cintia Miyaji – UNIMONTE; Cleide Barbieri –UNILUS; Maria Fernanda Britto Neves– UNISANTOS; Renan Ribeiro – UNISANTA; Thaís MARkevich – CIESP; Alba G. Kannebly – ACS; Ademar Salgosa – CREA; Eduardo Lustoza e Domingos Tringali - AEAS; Patrícia Trindade do Val – OAB; Fábio Antonio Boturão e José Roberto Fernandes - ASSOC. SURF; Renato Prado e Ibrahim Tauil – CONCIDADANIA; Adão F. S. Santos – Fundação Mokiti Okada; William R. Schepis – ECOFAXINA. Foram justificadas as ausências de: SEDUC, PRODESAN. Participaram os convidados: Arlindo Manoel Monteiro/Codesp, Fabrício Cardoso/CMS, Ana Paula Garcia de Oliveira/Inst.Florestal-APAME; Lúcio Fagundes e Sergio Tutui/Inst.Pesca; Josivaldo da Silva/Assessor Parlamentar da CMS; Anderson Peres Rodrigues/munícipe; Nicolas Araújo Fiedler/munícipe; Marina Haydes/munícipe; Marcus Fernandes/SECOM. O presidente deu início à reunião cumprimentando os conselheiros presentes e os convidados. Perguntou sobre a ata e a secretária informou que foram feitos pequenos ajustes e que elas são divulgadas no Portal dos Conselhos após serem aprovadas - <http://www.portal.santos.sp.gov.br/conselhos/news.php>. Sr. Ademar apresentou o novo Secretário do Meio Ambiente, Sr. Marcos Libório, perguntou como prefere ser chamado e ele respondeu Libório. Agradeceu e contou que se formou em engenharia, mas procurou humanizar o currículo com diversos cursos. Seu objetivo é transformar as ações para que sejam mais práticas. Trabalhou 32 anos na área de energia, os últimos na CPFL, em diversos setores, da área de construção a comercial e com grande participação na geração e elaboração de projetos, sempre incluindo o fator meio ambiente. Leva sempre em consideração o tripé social ambiental econômico e citou exemplos de pessoas que o influenciaram, com ênfase ao engenheiro **Mesquita** e ao advogado Ronaldo Forte que nutriram as mentes de Santos com boas práticas, respeito e comprometimento. Seu objetivo é sair da superficialidade e partir para a prática. Uma das metas é cumprir a lei nº 952/16 sobre coleta seletiva, incluindo a formação do público com educação ambiental e dos catadores, e, assim, aumentar o percentual de reciclagem. Comentou que diversos temas tratados na secretaria estão sendo tratados no Comdema, o que demonstra um bom diálogo entre os dois. Uma frase que leu na ata anterior, "lixo é dinheiro", ilustra essa colocação. Sr. Lustoza lembrou que estamos pagando para jogar no lixo. O secretário informou que está estabelecendo uma agenda de reuniões com administradores de Santos para conversar sobre o assunto. Outro tópico, que o incomodou nessa temporada de férias, foi a balneabilidade das praias. Leu sobre ecobarreiras na ata, e informou que há um sistema em estudo para retirar resíduos flutuantes nos canais estuarinos e pretende investir no laboratório de balneabilidade com mais ênfase nesse ano. E

uma diretriz, meta da secretaria para curto e médio prazo, é preparar o município para o licenciamento ambiental. Também pretende continuar o inventário arbóreo santista e aumentar o índice de arborização por bairros, levando em conta podas, equipamentos de energia elétrica, troca de espécies. Conta com a compreensão de todos enquanto coloca esse processo em prática. Chamou o Conselho para participar, está de portas abertas e lembrou que quem ouve mais erra menos. Uma das iniciativas é a formação e captação de pessoas para as cooperativas, carentes de informação para a implantação da Lei de Resíduos. A compostagem também é de seu interesse, visitou a administração do Shopping Eldorado e conheceu de perto o modelo utilizado. Enfatizou a importância de soluções metropolitanas, pois com volume maior haverá mais poder de negociação. Leu sobre eficiência energética na ata da última reunião e disse que também é um tema de grande interesse. Concluindo, pretende trazer mais dados estatísticos sobre resultados, enfatizou sua disponibilidade como secretário de portas abertas. Sr. Ademar disse que ele sempre será um convidado especial em todas as reuniões. Sobre recicláveis, solicitou que alguém da secretaria venha explicar como agir com os coletores clandestinos na cidade. Sobre o plano arbóreo, ressaltou que é um assunto dominante no Comdema, sempre na parada de sucessos. A respeito do programa de resíduos sólidos, se puderem trazer mais informações, serão bem-vindas. Quanto ao IPTU verde, em reunião passada, Sr. Lustoza trouxe um bom exemplo de Guarulhos. E quanto ao Município Verde Azul gostariam de saber em que diretrizes o município não alcançou a pontuação para que o Conselho possa apoiá-lo. Sobre a erosão na Ponta da Praia, a Associação dos Engenheiros realizou um evento em dezembro e ao lado da balneabilidade são assuntos dominantes no Comdema, sendo que a prefeitura está com estudo e verba destinada para tal. Sr. Fábio/ASS saudou o secretário principalmente por romper o muro entre a administração pública e as entidades do Conselho. Enfatizou a importância da retirada da carcaça do navio Recreio, que há mais de 40 anos permanece semi-enterrada na orla de Santos, independente de quem seja a responsabilidade, apresenta grande risco para a segurança de banhistas e remadores, principalmente turistas que a desconhecem. Em seguida, Sr. Ibrahim colocou-se a favor do que ouviu do secretário, sobre humanização do seu currículo, preferência por energias renováveis e por não ter incluído a incineração como solução. Enfatizou a importância de ampliar a Educação Ambiental e de construir o Plano Municipal de Arborização, com participação do Conselho, da CPFL e citou o exemplo de Maringá, que incluiu a sensibilização da sociedade, chamando-a a participar do plantio das árvores. Sugeriu a substituição da rede elétrica atual por compacta e desejou-lhe um bom combate. Com a palavra, Sra. Lucy disse que acompanha o trabalho do secretário na ONG. Solicitou que coloque as mangueiras da Estação da Cidadania tombadas em ordem, pois estão atraindo moradores de rua, lixo e quanto às árvores na praça em frente à igreja Nossa Sra. Aparecida, cortaram a raiz e sem sustentação, uma delas caiu. Sra. Thaís/CIESP reforçou que a prefeitura tem podado as raízes sistematicamente, uma prática errônea. Sra. Lucy continuou, dizendo que a lei não tem sido cumprida quanto à logística reversa e deu como exemplo o hipermercado Extra, que deveria, pelo menos, recolher as garrafas pet. Também citou a importância de resgatar ou analisar o decreto nº 4959/07, que instituiu o sistema de coleta seletiva interna da própria prefeitura – SICSI -, que não funciona mais. Por exemplo, a coleta seletiva da Ponta da Praia acontece aos sábados e nesse dia as escolas estão fechadas, nesse caso poderia estar-se usando esse decreto. Destacou o uso da palavra "poderá", nos decretos, o que abre chance de acontecer ou não. O secretário informou que já foi corrigido. Sra. Lucy lembrou que a Comissão Permanente do Verde, Meio Ambiente e Bem Estar Animal, presidida pelo Sr. Benedito Furtado, nunca esteve presente no conselho e destacou a importância dessa participação. Sr. Lustoza sugeriu a instalação de captadores de energia solar em ginásios e escolas para aquecer os chuveiros. Vários trabalhos, dele,

inclusive apresentado na Rio+20, e de outros estudiosos, mencionam essa necessidade e não há mais de 40 municípios no país que os utilizam. Parabenizou o secretário e disse que o incentiva a continuar na teimosia. Sra. Patrícia/OAB informou que recebeu um pedido de providência sobre a balneabilidade da ONG Defesa Ambiental e reitera o assunto. Sr. Dionísio disse que o caminhão do lixo limpo deveria ser aberto, pois o basculante compacta e mistura, quebra os vidros e a maioria do que é coletado é jogado no aterro. O lixo orgânico, como nas feiras de São Paulo poderia ser reciclado para fabricar adubo e incentivar os agricultores da região Também sugeriu a inclusão de biodigestor e recordou que a vida útil do aterro está terminando. Sr. Libório respondeu que disciplinar a cadeia de coleta seletiva é o objetivo da lei nº 952/16, o grande gerador terá que apresentar seu plano, atualmente a quantidade que vai para a triagem é menor do que se pretende. A lei estabelece o prazo de 180 dias para que se adequem. Sr. William/Ecofaxina disse que ficou contente com as notícias, principalmente das ecobarreiras, que é importante envolver as escolas, os moradores do mangue que têm sofrido com inundações. A área está contaminada por resíduos eletrônicos, na última coleta retiraram 14 tvs onde as crianças pescam e comem esses pescados. Parabenizou o secretário e desejou sucesso. Sra. Luci complementou que no Plano Diretor deveria ser incluído que os novos condomínios construíssem como contrapartida estrutura para o entorno, como escolas e policlínicas. Sr. Libório disse que em um mês no cargo ouviu muito "isso não vai dar certo", mas continua em frente, ele destacou os votos de perseverança, teimosia, do Sr. Lustoza, o resgate da memória da Sra. Luci e o envolvimento da sociedade citada pelo Sr. William. Esse acrescentou que a Defesa Civil e Regional ficam de mãos atadas por causa da criminalidade. São cerca de 15 caminhões por dia que jogam resíduos da construção civil no mangue e houve perda de mais de 30 m de margem, aproximando ao lado de São Vicente, o que piorou com a paralisação do Santos Novos Tempos e a resposta é que não há flagrante, o que poderia ser solucionado com o Google Earth. Sra. Luci lembrou que há apenas oito fiscais na cidade. Sr. Renato sugeriu enterrar os cabos elétricos. Sr. Libório explicou que há perigo de curto-circuito, o que também acontece com a rede aérea quando os galhos das árvores a tocam. A rede compacta seria mais segura. É preciso levar em conta o custo que depois será repassado ao consumidor. Sr. Libório disse que o mapeamento do subterrâneo é um desafio e que a ponta da Ana Costa, no Gonzaga é um exemplo fantástico, que seja feito a longo prazo. Sra. Alba sugeriu um projeto financeiro para isso. Sobre o controle de balneabilidade e do lixo doméstico, Sr. José Roberto sugeriu o exemplo da Califórnia, e ressaltou que as medições em Santos são da semana anterior. Destacou a importância de um trabalho Metropolitano e Sr. Libório concordou. Sra. Luci sugeriu que ele retorne ao Comdema quando completar 100 dias como Secretário. Sr. Bandini pediu para recuperar um tema, arborização, e disse é preciso reativar o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica com uma visão maior do ecossistema. Há uma demanda reprimida não só no mangue, mas nas encostas dos morros e que o plano previsto no Plano Diretor entre na pauta e tenha consecução e é preciso que as discussões sejam estratégicas. Quanto ao Plano de Saneamento, de 2011, ainda não existe um setor específico no município para gerenciar e regular. Ele inclui água, esgoto, drenagem e resíduos, incluindo domiciliar, área portuária, de demolição e da saúde. Já há alguns documentos, é preciso implementar metas, objetivos e responsáveis para a cidade e em âmbito Metropolitano. Sr. Marcio Paulo informou que o Conselho citado existe de direito mas não de fato, já indicaram os representantes, foi reavivado e em breve deverá começar a funcionar. Entre os Comunicados da Secretaria, a secretária informou que as Feiras Orgânicas que eram realizadas aos domingos passaram para os sábados anteriores, enviará as informações por e-mail e que a reunião de março será no dia oito. Sr. Paulo/SMS citou a importância da Educação Ambiental quanto aos resíduos nas praias, que poderia ter uma ação

entre Seduc e Semam. Sr. Ademar sugeriu incentivar ONGs a apresentarem projetos a serem financiados pelo Fundo de Meio Ambiente. Sr. Lutzosa lembrou que faltam lixeiras, é preciso desenvolver estrutura. O presidente informou que anotou os assuntos levantados para formular o assunto do item 3 da pauta, Planejamento de Ações para 2017. Em seguida, o presidente apresentou o Professor Dimas, conselheiro da Apeoesp, que demonstrou o funcionamento da máquina Papa Cartão, de descarte para cartões de crédito, cujo plástico é reutilizado, já implantada na empresa Porto Seguro, no cine Roxy e no Concais. Mais informações, no site [www.papacartao.com](http://www.papacartao.com). O presidente disse que haverá outras reuniões sobre dois temas discutidos no Comdema, a pesca na orla de Santos e a capina química. Em relação a esta, a Seserp respondeu, não oficialmente, que foi paralisada. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR  
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS  
Secretária